

**A DISPERSÃO DA *Leucaena leucocephala* (LAM.) de WIT.
NOS CÓRREGOS URBANOS DE MARINGÁ (PR)**

Fábio Rodrigo Pereira da Cunha*, Alessandra Fernandes**,
Hugmar Pains da Silva*

*Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada.
**Departamento de Biologia. Universidade Estadual de Maringá.
Av. Colombo, nº 5790, Maringá (PR), CEP: 87020-900. e-mail:
rdgbio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A arborização das cidades desempenha uma importante função ecológica, salvaguardando a identidade biológica regional, e para tanto, devem ser valorizadas as espécies nativas da vegetação que ocorrem naturalmente na região. Desta forma, quando implantadas de forma planejada, as árvores na paisagem urbana tendem a proporcionar inúmeros benefícios, exceção deve ser feita àquelas espécies exóticas com capacidade de invasão biológica.

As espécies exóticas invasoras são consideradas a segunda maior causa de extinção de espécies no planeta, afetando diretamente a biodiversidade. São organismos que, uma vez introduzidas, geralmente por ação antrópica, se estabelecem e passam a avançar sobre ambientes naturais, competem com as espécies nativas e proporcionam alterações nos processos ecológicos naturais, tendendo a se tornarem dominantes e podendo causar impactos ambientais e sócio-econômicos.

Dentre as invasoras com maior potencial de prejuízos ambientais, presente na Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras no estado do Paraná, e entre as 100 espécies mais invasoras do planeta, catalogadas pela IUCN, está *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit. (Fabaceae-Mimosoideae). Esta espécie, também conhecida popularmente como leucena, caracteriza-se por colonizar, muito rapidamente, clareiras e áreas em estágios iniciais de sucessão vegetal, formando comunidades muito densas e impedindo o desenvolvimento das florestas nativas.

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a dispersão de *L. leucocephala*, espécie exótica invasora nos córregos urbanos da cidade de Maringá, no sentido de alertar quanto os danos que estas podem causar às nativas.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente análise foi realizada nas áreas de vegetação ripária urbana da cidade de Maringá (PR). As amostragens foram realizadas por observações diretas nos córregos Cleópatra, Mandacaru, Merlo, Moscados, Nazaré e Osório, além dos rios Maringá e Morangueiro, em agosto de 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todos os córregos e rios urbanos amostrados, foi observada a presença de leucena formando maciços densos, excluindo e/ou dificultando o estabelecimento da vegetação nativa ciliar. Este fato deve-se a alguns atributos típicos desta espécie, com alto potencial invasor,

por ser árvores de crescimento rápido, com produção de sementes em grande quantidade, capacidade de se reproduzir assexuadamente, curto período pré-reprodutivo, alta plasticidade e tolerância a ambientes diversos. No entanto, nos locais onde os riachos estão inseridos em bosques com vegetação nativa densa, não foram observados exemplares de leucena. Tal fato deve-se ao sombreamento do solo, proporcionado pelo dossel dessas espécies nativas de grande e médio porte.

CONCLUSÃO

Desta forma, é aconselhável a substituição gradativa desta espécie na arborização de vias públicas de Maringá, pois tais matrizes atuam com fonte de propágulos para outros ambientes, sendo carreadas por água das chuvas e ventos. Posteriormente, se faz importante a recuperação da vegetação ripária da região, removendo espécies invasoras, e posteriormente, a substituição desta espécie por outras, nativas da região.

REFERÊNCIAS

DAHER, G.A. et al. Importância dos remanescentes florestais de Embu (SP, Brasil) para a conservação da flora regional. **Biota Neotropica**, v. 7, n. 3, p. 45-161, 2007.

GREEN, P.T.; LAKE, P.S.; O'DOWD, D.J. Resistance of Island Rainforest to Invasion by Alien Plants: Influence of microhabitat and herbivory on seedling performance. **Biological Invasions**, v. 61, p. 1-9, 2004.

SCHERER, LM. et al. Allelopathic effects of aqueous extracts of leucena (*Leucaena leucocephala* Wit.) leave and fruit on germination and root growth of canafístula (*Peltophorum dubium* Spreng). **Semina: Ciências Biológicas e Saúde**, v. 26, n. 2, p. 61-166, 2005.

YOSHIDA, K.; OKA, S. Invasion of *Leucaena leucocephala* and its effects on the native plant community in the Ogasawara (Bonin) Islands. **Weed Technology**, v. 18, p. 1371-1375, 2004.

COSTA, J.N.M.N.; DURIGAN, G. *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit. (Fabaceae): invasora ou ruderal? **Revista Árvore**, v. 34, n. 5, p. 825-833, 2010.